

# Fafá de Belém - Minha História

Tom: G

Ele vinha sem muita conversa, sem muito explicar  
 Eu só sei que falava e cheirava e gostava de mar  
 Sei que tinha tatuagem no braço e dourado no dente  
 E minha mãe se entregou a esse homem perdidamente, laiá, laiá, laiá

Ele assim como veio partiu não se sabe prá onde  
 E deixou minha mãe com o olhar cada dia mais longe  
 Esperando, parada, pregada na pedra do porto  
 Com seu único velho vestido, cada dia mais curto, laiá, laiá, laiá

Quando enfim eu nasci, minha mãe embrulhou-me num manto  
 Me vestiu como se eu fosse assim uma espécie de santo  
 Mas por não se lembrar de acalantos, a pobre mulher  
 Me ninava cantando cantigas de cabaré, laiá, laiá, laiá

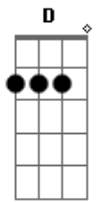
laiá

Minha mãe não tardou alertar toda a vizinhança  
 A mostrar que ali estava bem mais que uma simples criança  
 E não sei bem se por ironia ou se por amor  
 Resolveu me chamar com o nome do Nosso Senhor, laiá, laiá, laiá

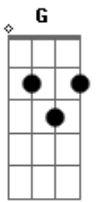
Minha história e esse nome que ainda hoje carrego comigo  
 Quando vou bar em bar, viro a mesa, berro, bebo e brigo  
 Os ladrões e as amantes, meus colegas de copo e de cruz  
 Me conhecem só pelo meu nome de menino Jesus laiá, laiá  
 Os ladrões e as amantes, meus colegas de copo e de cruz  
 Me conhecem só pelo meu nome de menino Jesus, laiá, laiá, laiá

Versão simplificada.  
 Modificada por: A. Pereira (24/06/14)

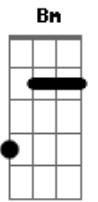
## Acordes



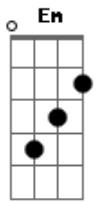
© ukulele-chords.com



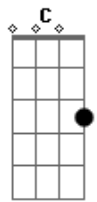
© ukulele-chords.com



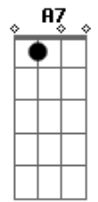
© ukulele-chords.com



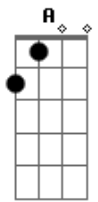
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com